

PESQUISA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA PARA INOVAÇÃO EM EDUCAÇÃO E COMUNICAÇÃO PARA A PREVENÇÃO DA ZIKA E DOENÇAS CORRELATAS NOS TERRITÓRIOS: TERRITÓRIO DE MANGUINHOS

Alessandro Machado Franco Batista (Alessandro Machado Franco Batista) (/proceedings/100058/authors/345707)¹; Miguel Ernesto Gabriel Couceiro de Oliveira (Miguel Ernesto Gabriel Couceiro de Oliveira) (/proceedings/100058/authors/345708)¹; Clarice Ramiro (Clarice Ramiro) (/proceedings/100058/authors/345709)¹; Luciana Sepúlveda Koptcke (Luciana Sepúlveda Koptcke) (/proceedings/100058/authors/345710)²; Mauricio Monken (Mauricio Monken) (/proceedings/100058/authors/345711)³; Cristiano de Brito Lafetá (Cristiano de Brito Lafetá) (/proceedings/100058/authors/345712)⁴; Maria Regina Padrão (Maria Regina Padrão) (/proceedings/100058/authors/340200)⁵; Waldir da Silva Ribeiro (Waldir da Silva Ribeiro) (/proceedings/100058/authors/345713)¹; Edilene Menezes (Edilene Menezes) (/proceedings/100058/authors/340660)⁶; Mauro Gomes (Mauro Gomes) (/proceedings/100058/authors/345714)⁴

#102159

pesquisa-cientifica-e-tecnologica-para-inovacao-em-educacao-e-comunicacao-para-a-prevencao-da-zika-e-doencas-correlatas-)

Apresentação/Introdução

Em função da “Situação de Emergência em Saúde Pública de Importância Nacional”, declarada em 2015, o Ministério da Saúde investiu em estratégias de enfrentamento à epidemia de Zika e doenças correlatas. Esta pesquisa nasceu da necessidade de abordar as incertezas científicas, compreender as ações de mobilização social, formação profissional, educação permanente em saúde e popularização da ciência.

Objetivos

Desenvolver uma pesquisa-ação para a construção de um modelo de educação ambiental, sanitária e de popularização da ciência, desenvolvido em Manguinhos. Compreender como essas ações geram efeitos duráveis de prevenção à ZIKA e outras arboviroses.

Metodologia

A metodologia ocorre em várias etapas: construção do marco lógico; entrada em campo, “Curso de Desenvolvimento Profissional em Vigilância Popular em Saúde para a mobilização social” (pela Escola Politécnica de Saúde Joaquim Venâncio); formação de multiplicadores nas escolas e comunidades, o “Fórum Ciência e Sociedade”, (Museu da Vida e Fiocruz Brasília), implementação e análise de planos de ação no território; na produção de exposições e materiais audiovisuais (Museu da Vida e Canal Saúde); desenvolvimento de metodologias de gestão e avaliação (pelo Observatório de Territórios Sustentáveis e Saudáveis). A última etapa concerne ampla divulgação dos resultados em publicações e eventos.

Resultados

Os resultados apresentados têm caráter parcial. Até o momento, temos: requalificação da Exposição “Dengue” em Exposição “Aedes: que mosquito é esse?” (novos conteúdos, abordagem de outras arboviroses e a utilização de novas tecnologias); itinerância da exposição acima citada a partir de junho de 2017, que esteve em cartaz no Rio de Janeiro (de 14/06/2017 a 31/08/2017) e em São Paulo (de 05/10/2017 a 12/12/2017), totalizando um público diversificado de 7.498 pessoas; levantamento e avaliação de aplicativos de celular que abordem as arboviroses (para o desenvolvimento de um aplicativo educativo e de vigilância); articulação com parceiros sociais e políticos do território.

Conclusões/Considerações

Os resultados parciais indicam que há muito por fazer no desenvolvimento de um modelo de educação que integre as diversas esferas e atores sociais do território de Manguinhos. Este projeto visa integrar a comunidade escolar e demais instituições de educação, saúde, ciência e tecnologia à rede de mobilização social nos territórios para o enfrentamento dos determinantes sociais, dos riscos e agravos diante da epidemia de Zika.

Tipo de Apresentação

Comunicação Oral Curta

Instituições

¹ Fiocruz/COC/Museu da Vida ;

² Fiocruz/DIREHB ;

³ Fiocruz/ENSP ;

⁴ OTSS ;

⁵ Fiocruz Brasília ;

⁶ EPSJV/FIOCRUZ

Eixo Temático

Comunicação e Saúde

Como citar este trabalho?